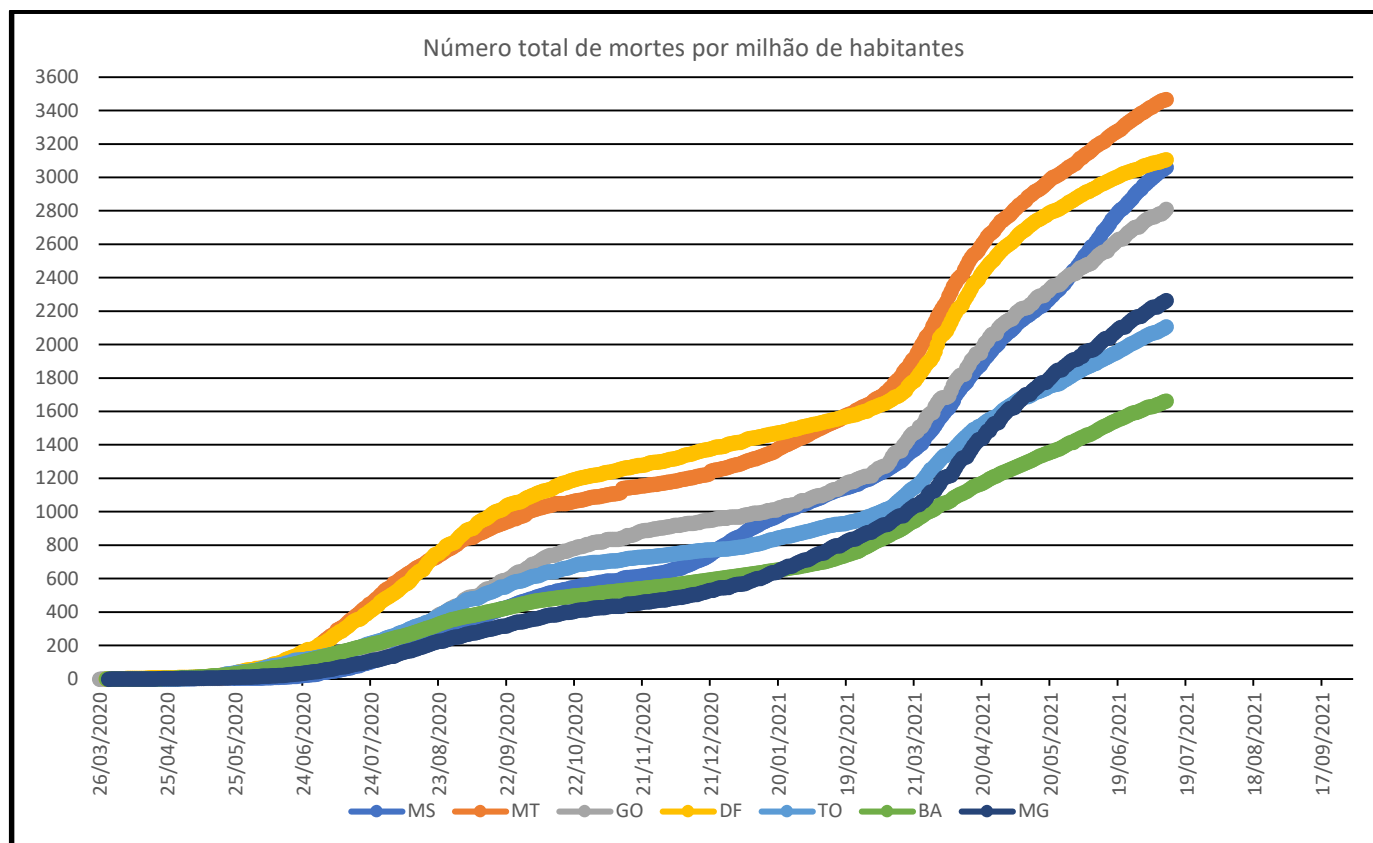
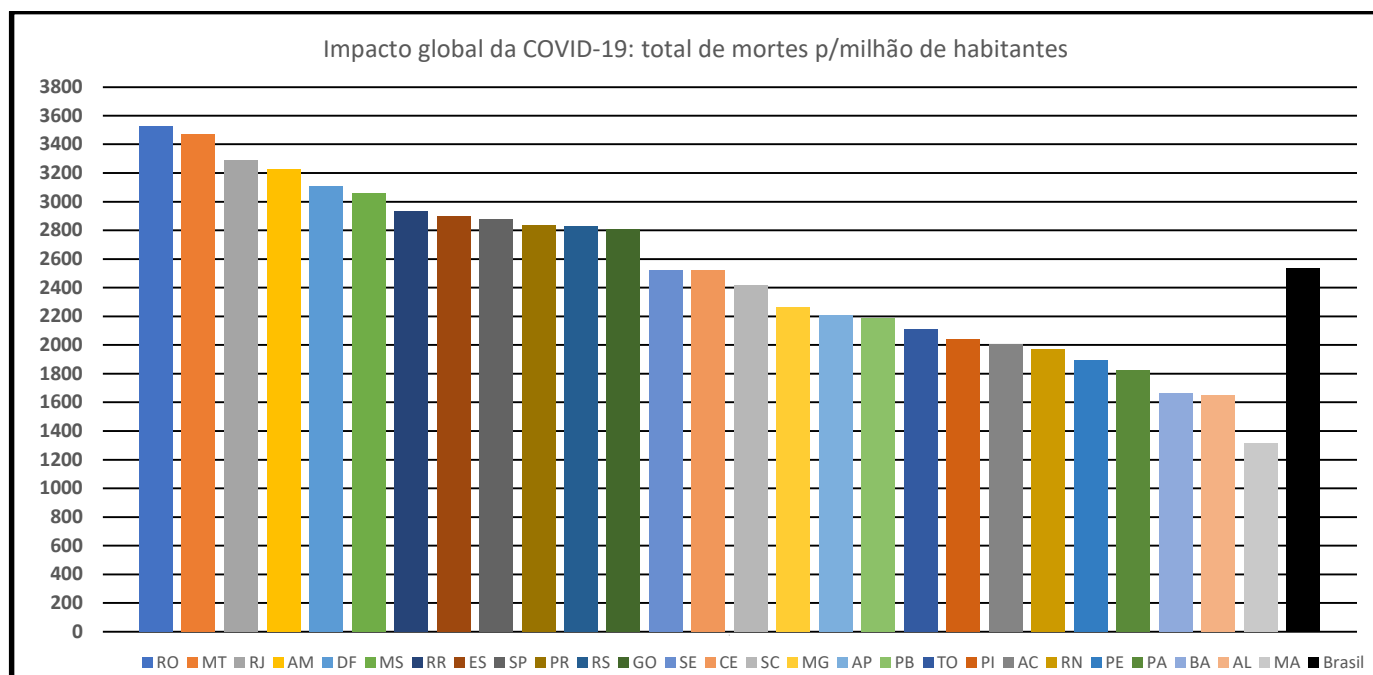


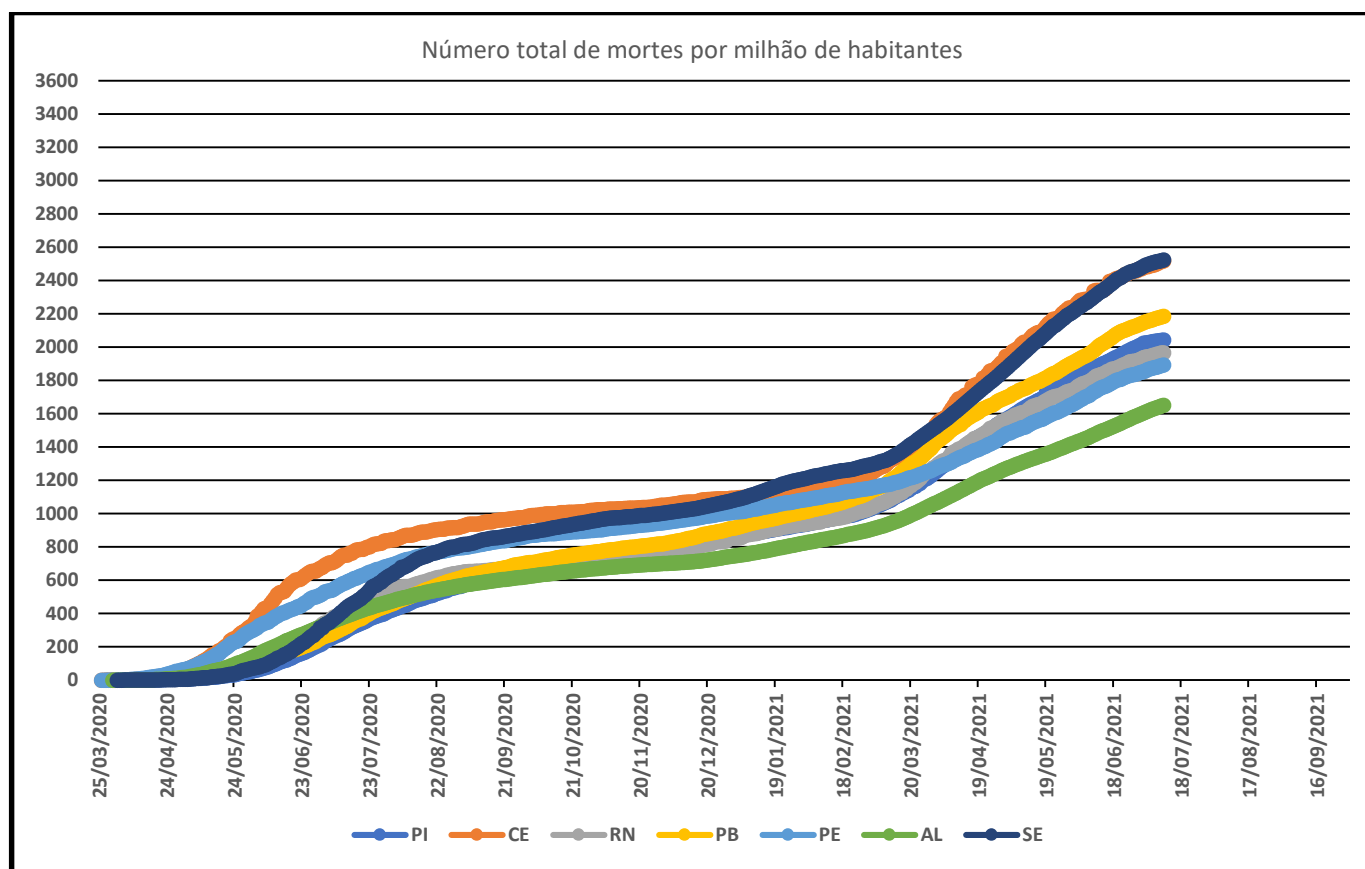
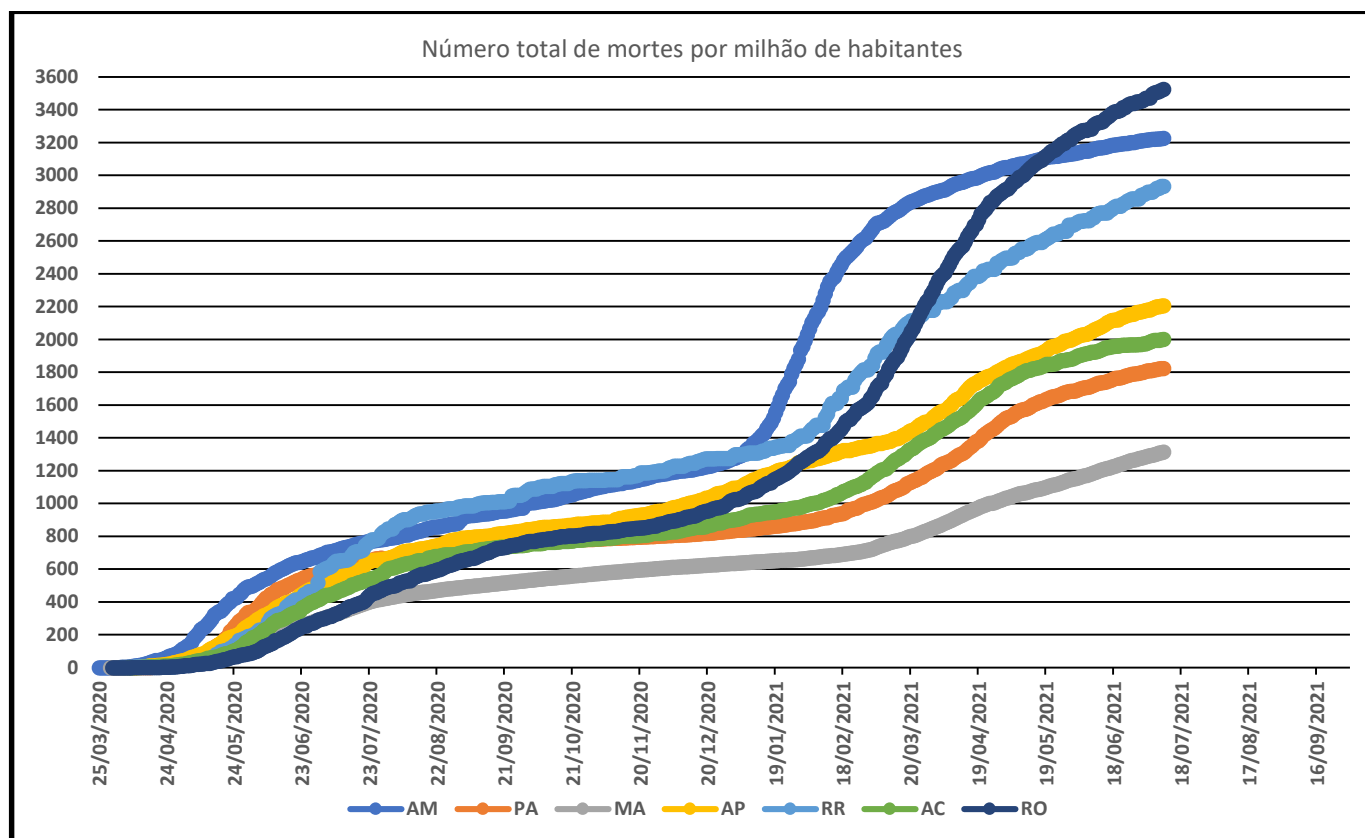
COVID-19: situação nos 26 estados e no DF em 11 de julho de 2021

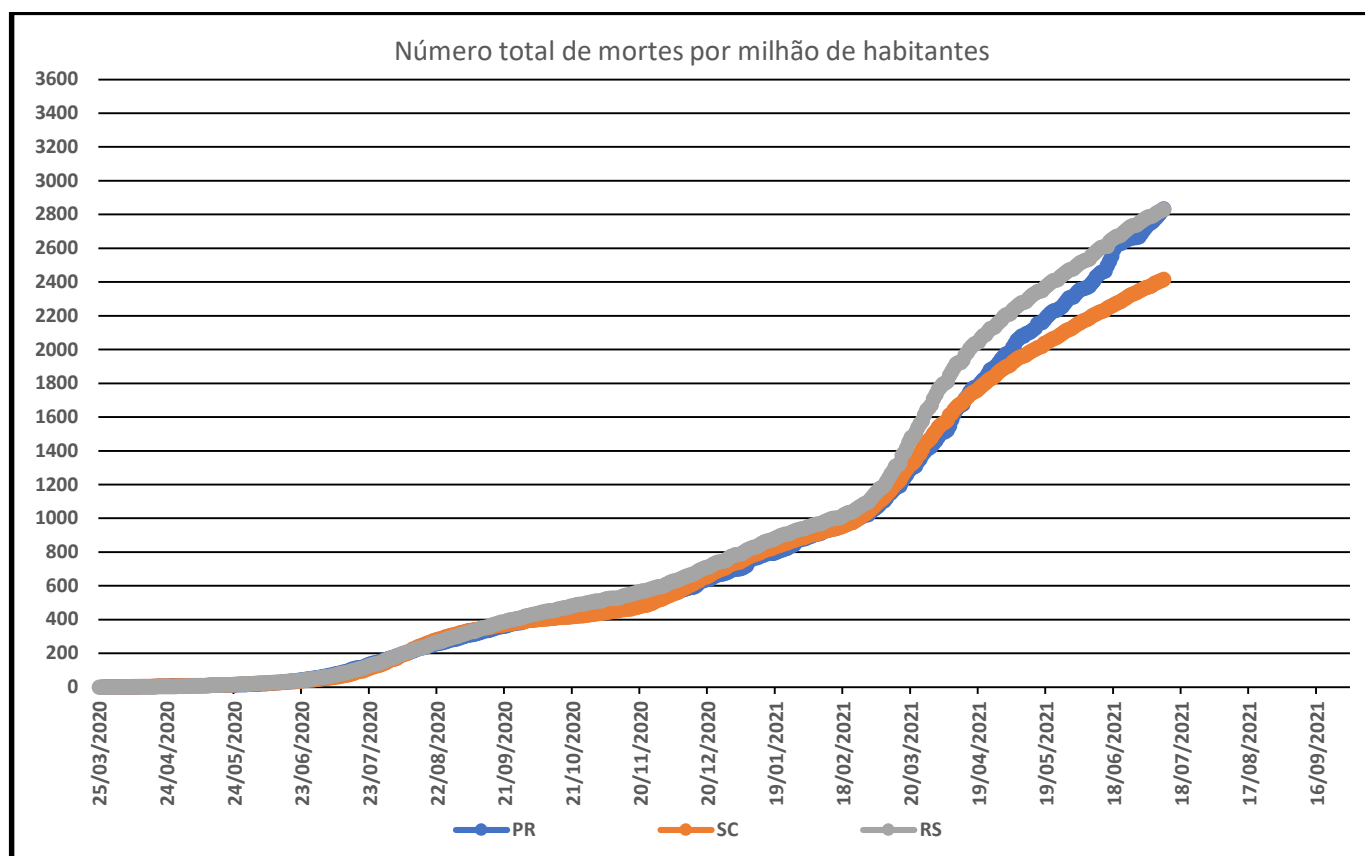
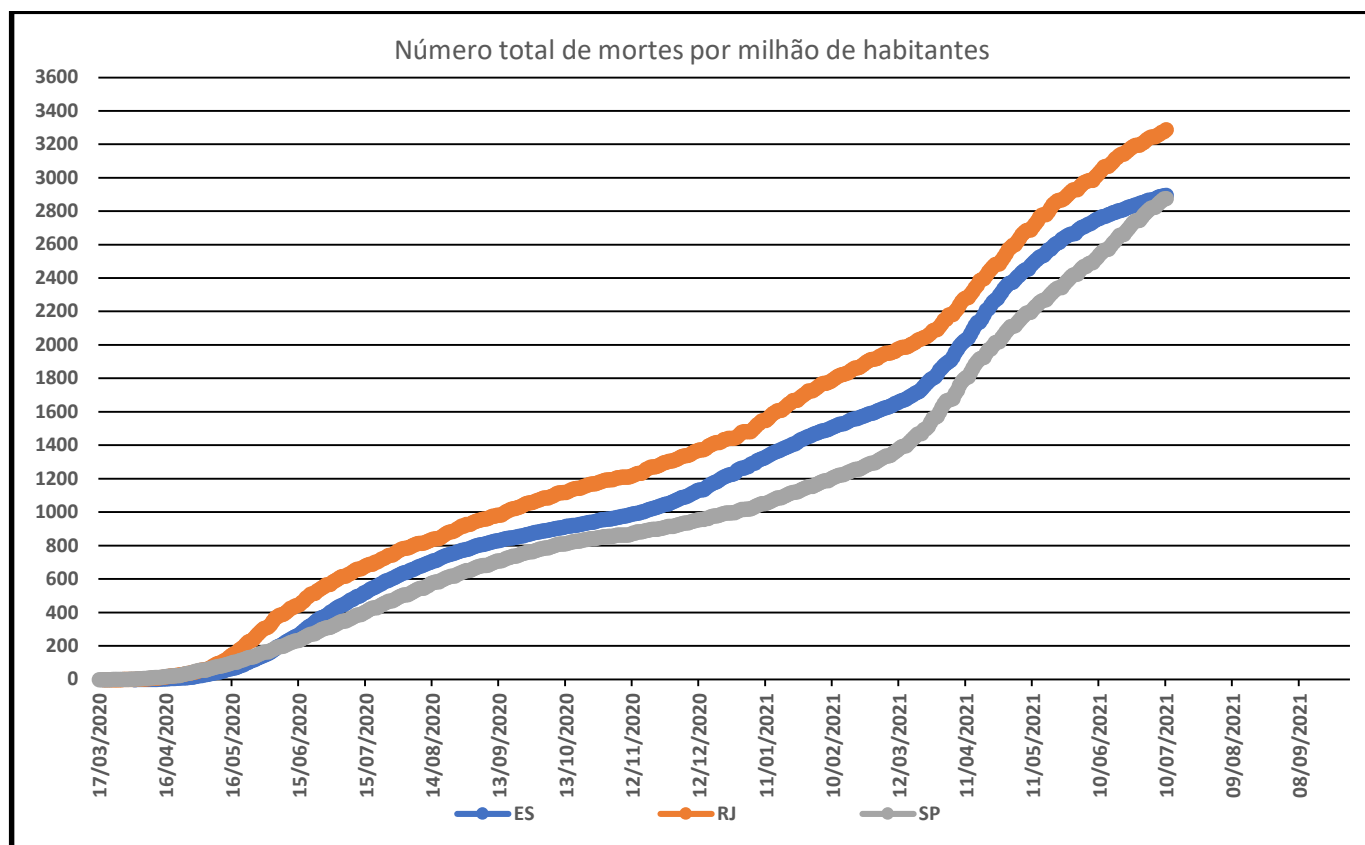
Fonte: <https://covid.saude.gov.br/>

Os gráficos abaixo mostram o impacto global da COVID-19 nos estados brasileiros e no DF, desde o início da pandemia, em termos do número de mortes por milhão de habitantes, e, na sequência, o impacto nos últimos 14 dias (média móvel de mortes, também por milhão de habitantes), em 11 de julho de 2021.

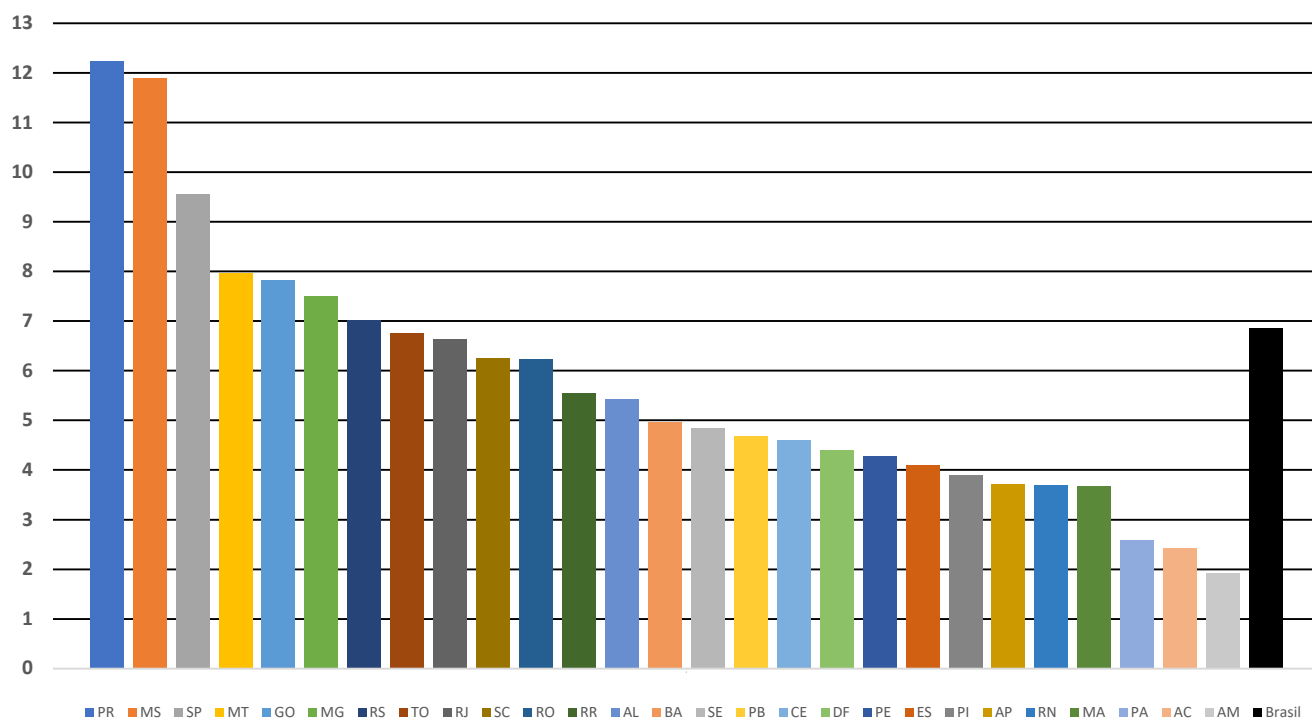
O número de óbitos e de casos mostra tendência de queda. Contudo, a pandemia da COVID-19 inspira ainda muitíssima preocupação, porque, globalmente, a média móvel de mortes e de casos diários continua em patamares muito elevados, superiores aos valores máximos registrados durante o ano de 2020, embora tenha declinado em relação ao pico de março/abril deste ano.



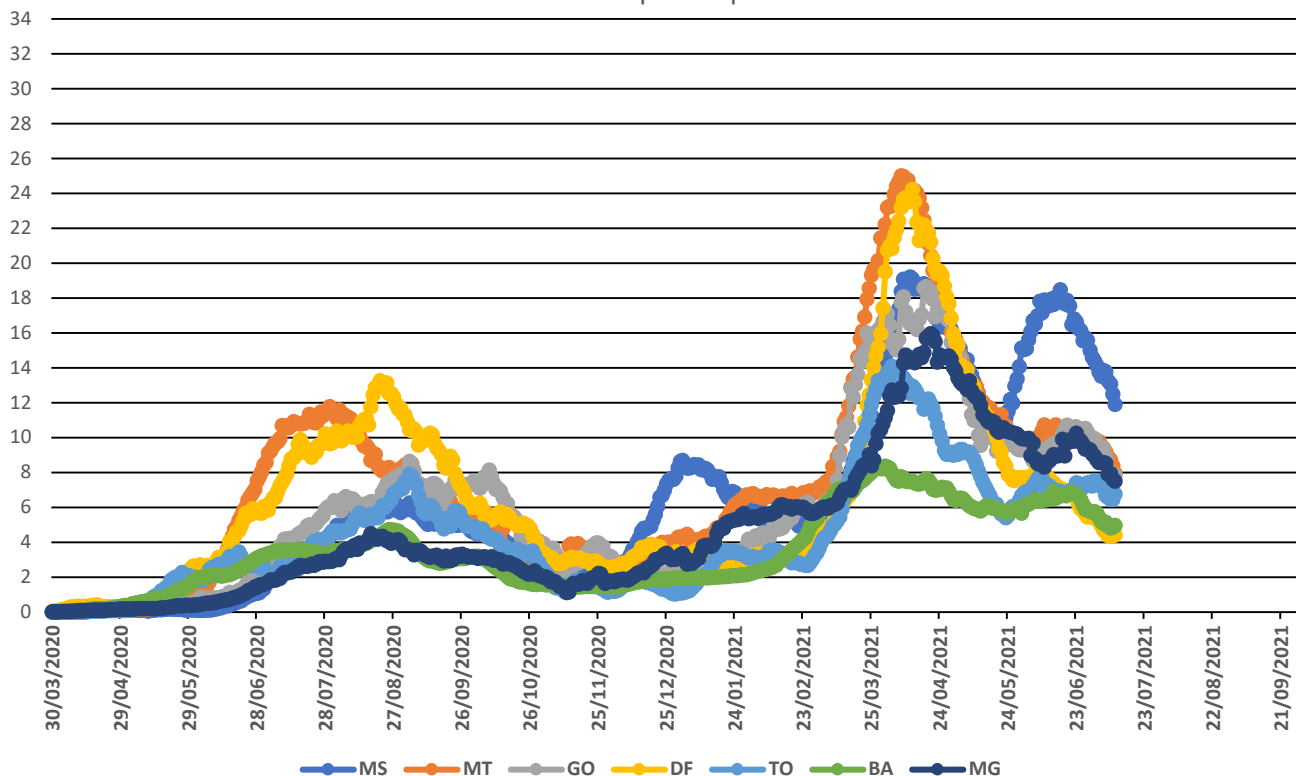


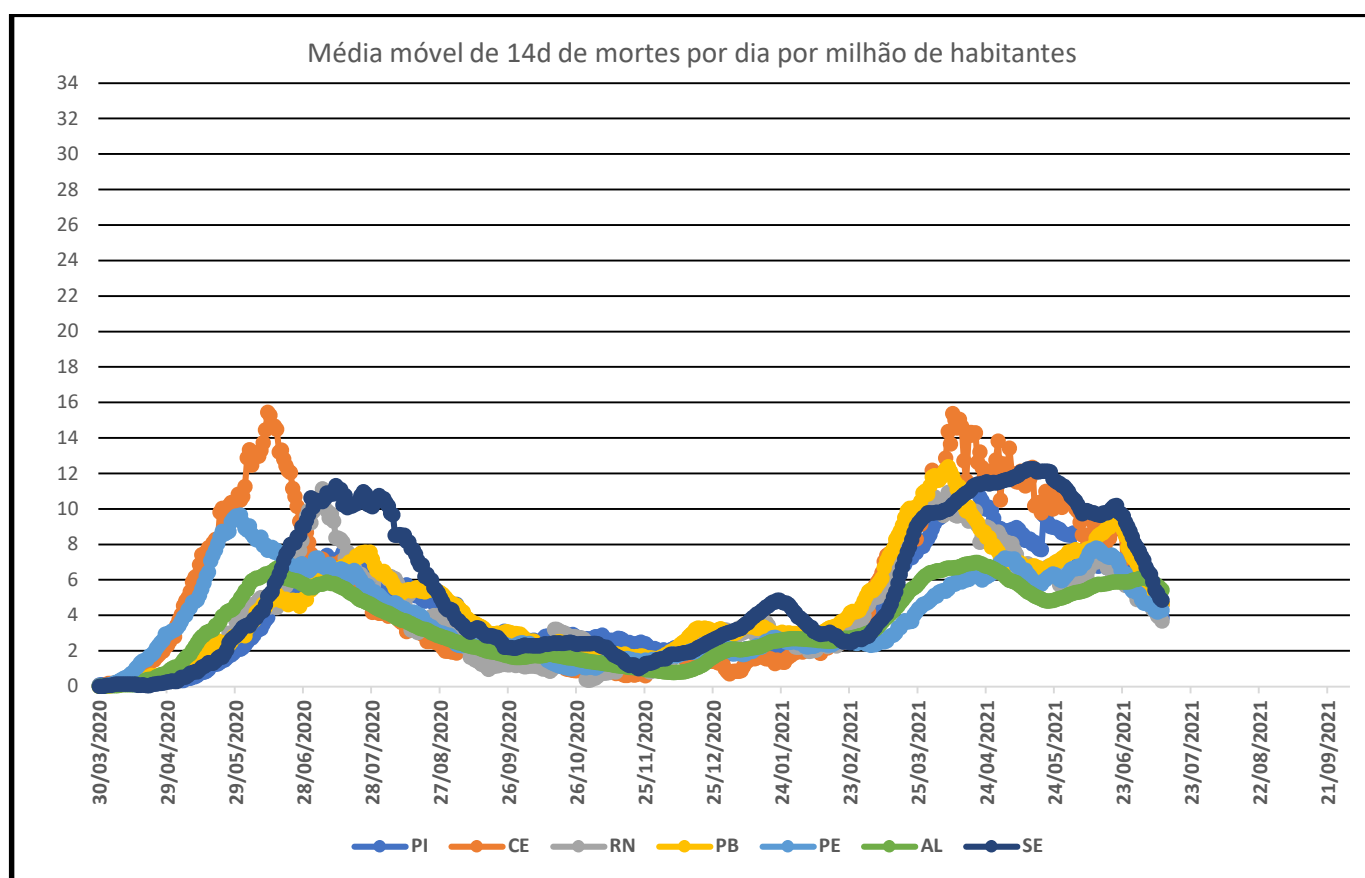
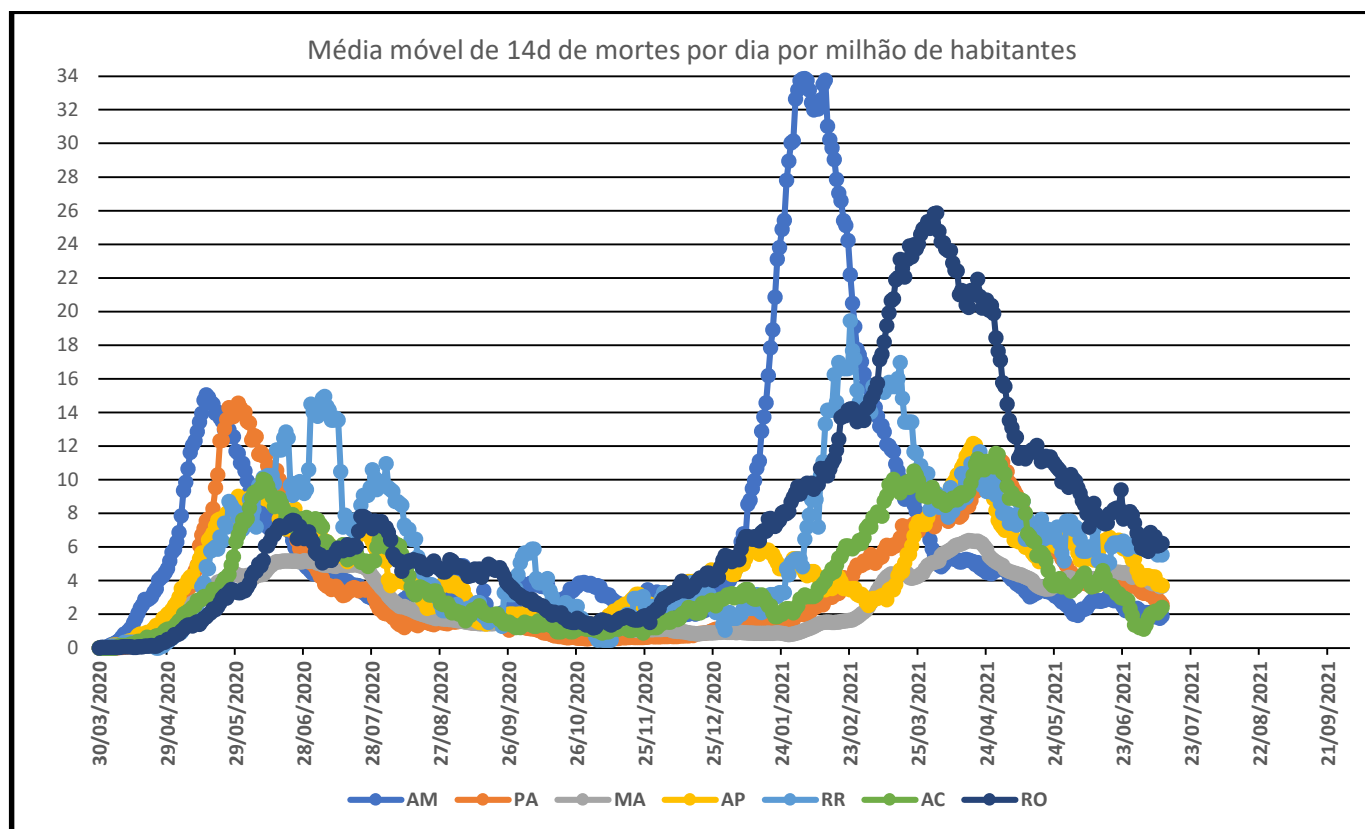


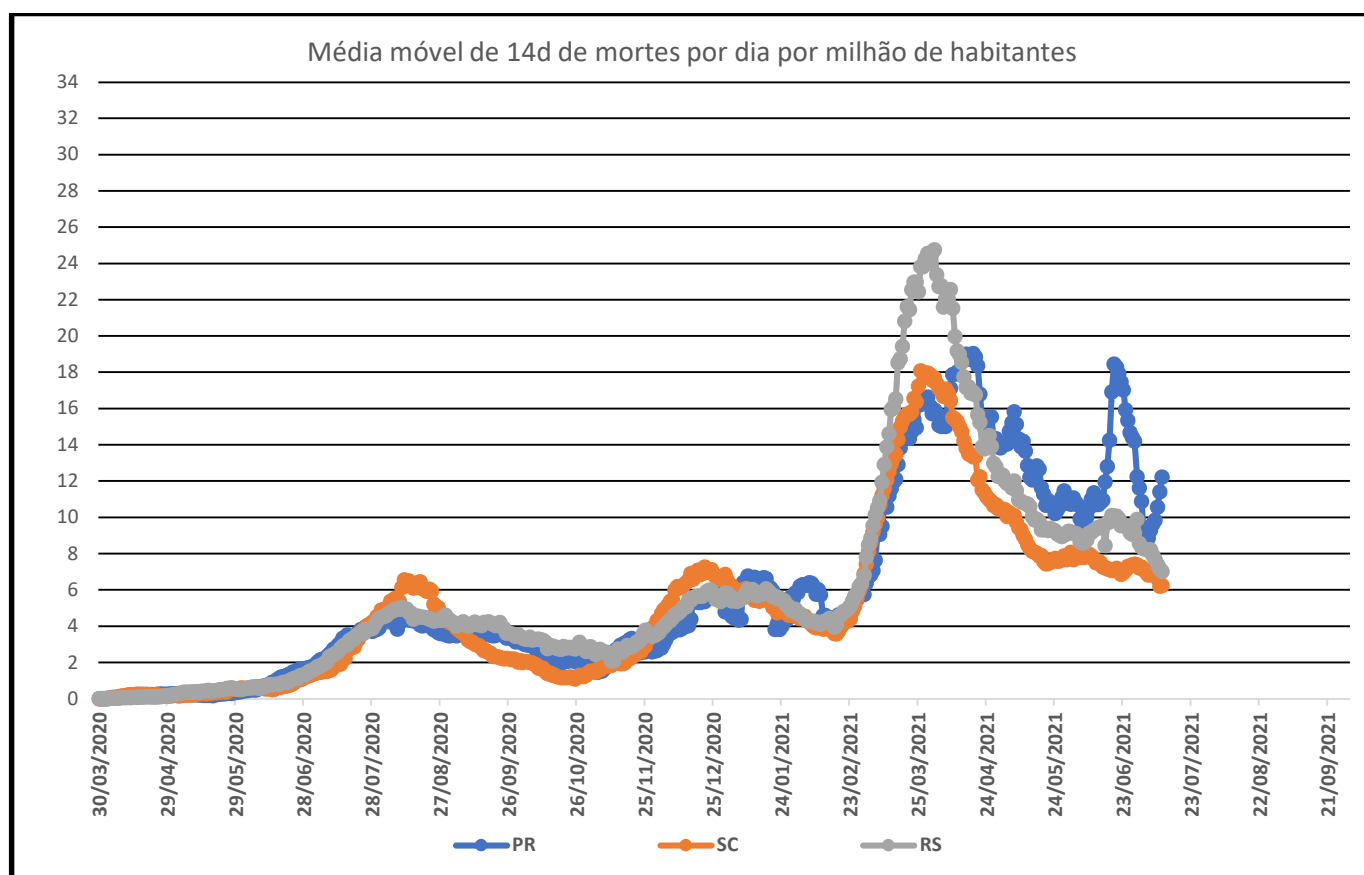
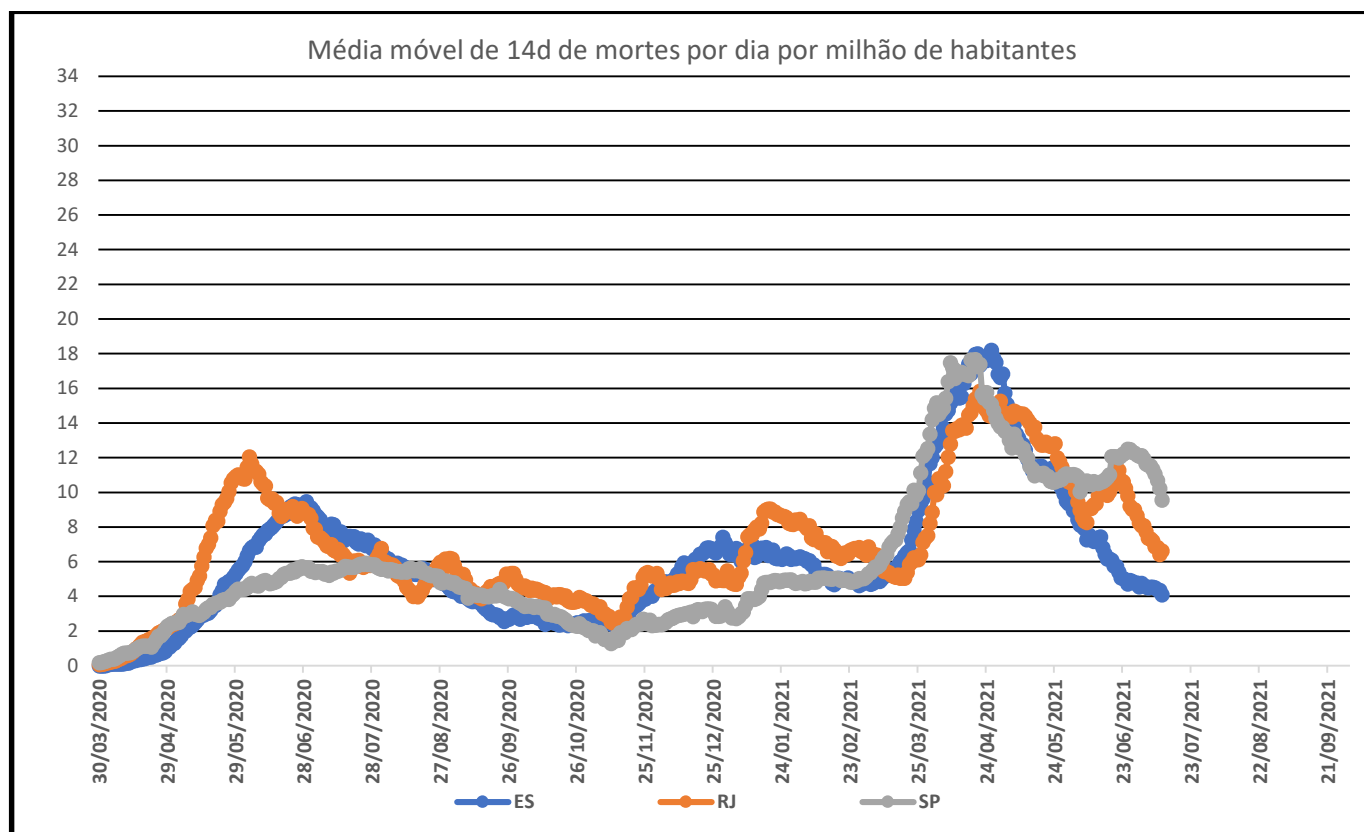
Impacto da COVID-19 nas últimas 2 semanas:
média móvel 14d de mortes p/milhão de habitantes



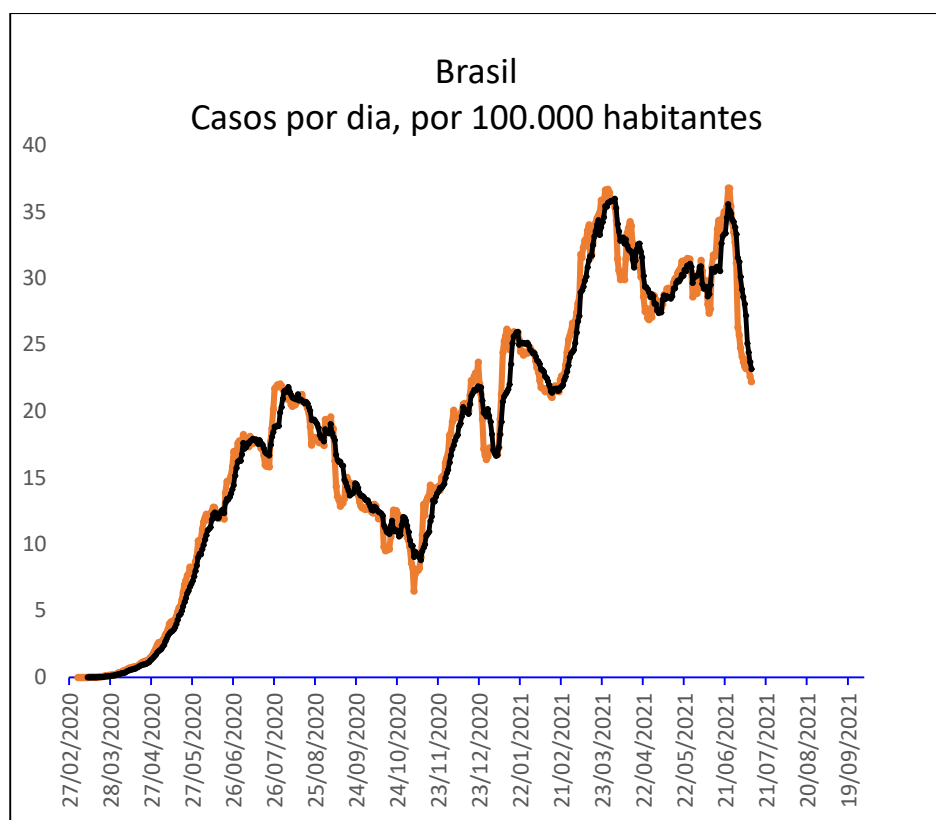
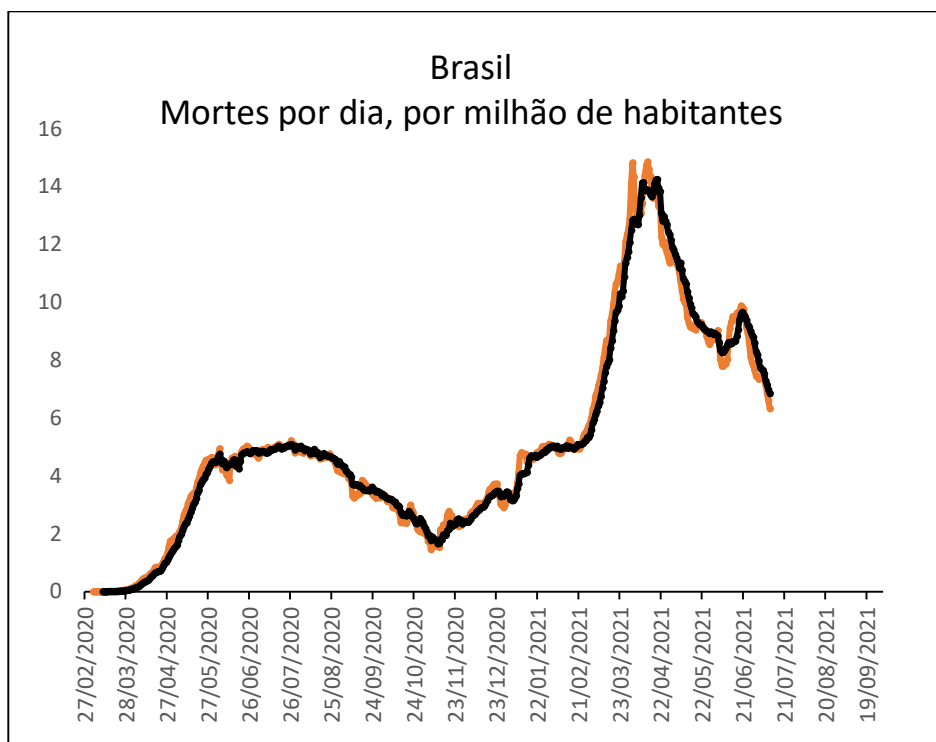
Média móvel de 14d de mortes por dia por milhão de habitantes







Os gráficos que se seguem mostram as médias móveis de 7 dias (curva laranja) e de 14 dias (curva preta) do número de casos e do número de mortes por dia, por milhão de habitantes, no Brasil e em cada um dos 26 estados brasileiros e no DF, em 11 de julho de 2021. Quando a média móvel de 7 dias (curva laranja) está acima da média móvel de 14 dias (curva preta), a tendência é de alta no número de casos / mortes; quando está abaixo, a tendência é de queda.



COVID-19 em Gráficos, publicação do Projeto de Acompanhamento Gráfico da COVID-19,
sob coordenação do professor **Gil Vicente Reis de Figueiredo**, UFSCar.

11 de julho de 2021

